



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA PARA A IGUALDADE SOCIAL

Isidora Fernando Ernesto

Universidade Estadual de Montes Claros

isidoranhundonhundo@gmail.com

Felipe Teixeira Martins

Universidade Estadual de Montes Claros

Felipe.martins@unimontes.br

Eixo: Políticas Públicas e Gestão da Educação

Palavras-chave: Educação pública, conscientização, inclusão social

Resumo Simples

A educação pública desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pois possibilita o acesso ao conhecimento, à cultura e às oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para indivíduos de diferentes classes sociais. A reflexão sobre essa temática torna-se necessária diante das desigualdades sociais ainda presentes no Brasil e da realidade precária enfrentada pela educação pública, marcada pela falta de investimentos, pela precarização das estruturas escolares, pela desvalorização dos professores e pelas dificuldades de acesso a um ensino de qualidade. Em um contexto marcado pelo neoliberalismo, observa-se a redução dos investimentos estatais e a crescente tentativa de transformar a educação em mercadoria. Nesse cenário, a educação deixa de ser compreendida como direito social e passa a ser tratada como privilégio de poucos, ampliando ainda mais as desigualdades existentes na sociedade. Esta pesquisa busca compreender de que maneira a educação pública pode contribuir para a promoção da igualdade social e para a formação crítica e cidadã dos indivíduos, ao mesmo tempo em que propõe caminhos para a superação dos desafios que limitam sua efetivação. Para isso, analisa-se o pensamento de autores como Paulo Freire, Dermeval Saviani e Anísio Teixeira, cujas contribuições defendem a educação como instrumento de transformação social, democratização do conhecimento e fortalecimento da democracia. Paulo Freire destaca a importância de uma educação voltada para a conscientização, o diálogo e a participação ativa dos estudantes; Saviani compreende a escola como espaço de acesso ao saber científico e cultural; e Anísio Teixeira defende uma escola pública gratuita, laica e de qualidade para todos. Entretanto, as ameaças atuais à educação, como o sucateamento das instituições públicas, a desigualdade no acesso às tecnologias e aos recursos educacionais e as políticas de mercantilização do ensino, dificultam a democratização do saber e reforçam a exclusão social. Muitos estudantes ainda enfrentam escolas sem estrutura adequada, falta de materiais, ausência de inclusão digital e condições precárias de aprendizagem, evidenciando o distanciamento entre o ideal democrático e a realidade educacional brasileira. Assim, compreende-se que fortalecer a educação pública significa promover o bem comum, ampliar oportunidades e contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente, democrática e igualitária. Portanto, defender a educação pública exige a ampliação dos investimentos públicos, a valorização dos profissionais da educação, a melhoria da infraestrutura escolar e o fortalecimento de políticas educacionais democráticas e inclusivas, pois somente por meio de uma educação pública forte e acessível será possível promover justiça social, reduzir desigualdades e construir uma sociedade verdadeiramente democrática.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2011

TEIXEIRA, Anísio. **Educação para a democracia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.